

Debate de mulheres sem Collor e Ulysses

BRASÍLIA — Os candidatos do PMDB e do PRN, Ulysses Guimarães e Fernando Collor de Mello, decidiram assumir o risco de perder votos de cerca de 36 mulheres que integram a expressiva fatia de 52 por cento do eleitorado brasileiro. Eles se recusaram a participar do debate que será promovido pelo Conselho Nacional de Defesa da Mulher (CNDM), do Ministério da Justiça, no dia 20, na TV Manchete, quando os candidatos serão questionados sobre temas ligados à condição feminina. Cerca de 506 grupos estão envolvidos na preparação das perguntas aos candidatos, mas caberá ao CNDM a edição final do debate, que será transmitido ao vivo.

Com exceção de Ulysses e Collor, os demais candidatos confirmaram presença e enviaram assessores ao Conselho para o levantamento de dados relacionados à condição feminina. Segundo a assessora da entidade, Sílvia Caetano, a mulher de Ulysses, dona Mora, prometeu tentar convencê-lo a participar do debate, se ele aceitar adiar um encontro com correligionários do Maranhão, também no dia 20. Collor não aceitou porque, segundo alegou ao CNDM, não se exporá a um suposto rebaixamento do nível do debate.

— É um receio infundado, não haverá confronto entre os candidatos — disse Sílvia Caetano.

A Presidente do CNDM, Jacqueline Pitanguy, ficou decepcionada com as recusas de Ulysses e de Collor:

— É a primeira vez que candidatos a Presidente se reúnem para debater os problemas da mulher, que até então só serviam como adorno às plataformas eleitorais.